



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

GONÇALVES; Fernanda Freitas¹

RESUMO

Introdução: O abuso sexual infantil configura-se como uma violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, além de ser reconhecido como uma forma de violência de gênero, uma vez que afeta majoritariamente o público feminino. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar produções científicas acerca das repercussões na saúde de mulheres vítimas de abuso sexual infantil, bem como a atuação psicológica nesses casos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, realizada por meio de revisão narrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e março de 2026, a partir de buscas em bases científicas eletrônicas, como Google Scholar e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando descritores em português e inglês conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “abuso sexual infantil” (Child Sexual Abuse), “mulheres” (Women), “saúde mental” (Mental Health) e “psicologia” (Psychology). **Resultados:** Os resultados indicam que vítimas de abuso sexual infantil apresentam prejuízos significativos na saúde física, emocional, sexual e comportamental, podendo desenvolver transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade, ideação suicida, sentimentos de rejeição, uso de substâncias psicoativas, início precoce da vida sexual, baixa autoestima e dificuldades nos relacionamentos interpessoais. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de ampliação de pesquisas que investiguem estratégias de prevenção, acolhimento e capacitação de profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes, como psicólogos, conselheiros tutelares, professores e familiares. Destaca-se que, apesar da alta incidência de casos no Brasil, o abuso sexual infantil ainda é frequentemente silenciado e negado, o que contribui para a perpetuação de seus impactos ao longo da vida, especialmente na saúde de mulheres que foram vítimas na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual infantil; mulheres; saúde mental; psicologia

¹ Faculdade Adventista da Bahia, fernandafreitas02588@gmail.com